



Brasília, 22 de março de 2022.

FASUBRA ORIENTA MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA RECOMPOSIÇÃO SALARIAL 19,99%

Como parte da mobilização da campanha salarial unificada dos SPF, a Direção Nacional da FASUBRA participou do Lançamento do Comando Nacional Unificado de Construção da Greve dos SPF, no dia 09/03, com as entidades que compõem o FONASEFE. A partir de então, orientou e organizou a paralisação nacional do serviço público no dia 16/03 e manteve a mobilização para a deflagração da greve prevista para o dia 23/03. Porém, mesmo com todas essas ações realizadas neste período, na última reunião do FONASEFE as entidades nacionais, na reunião realizada na sexta-feira 19/03, entenderam que as mobilizações não foram suficientes para acumular forças para deflagrar a greve na data prevista. Ainda existe um descompasso na mobilização das entidades. A DN FASUBRA compreende que é necessário iniciar a greve neste período e defendeu essa posição na reunião do Fórum das Entidades Federais. A ampla maioria das entidades, no entanto, ainda aponta dificuldade para deflagrar a greve. Sendo assim, seguindo a deliberação da Plenária Nacional da FASUBRA que aprovou o indicativo de greve unificada com os SPF ou no mínimo da educação, a Direção Nacional da FASUBRA acordou a construção de um novo calendário na busca de uma data unificada para a greve. A FASUBRA Sindical e as demais entidades têm oficializado o Ministério da Economia solicitando a abertura de negociação para debater a recomposição salarial e também têm mantido uma vigília desde o dia 16/03, junto ao prédio do Ministério da Economia (Bloco P). Na manhã desta terça-feira (22/03), o coordenador-geral de Negociação Sindical no Serviço Público, José Borges de Carvalho Filho, respondeu ao ofício agendando uma conversa com as entidades do FONASEFE (veja o teor da reunião no texto abaixo). É fundamental orientar as entidades de base da Federação para que possamos continuar no caminho assertivo da Campanha Salarial. Frente a esse novo cenário de calendário e da reunião no ME, no dia 21 de março, a DN FASUBRA realizou reunião Ampliada com dirigentes das entidades de base para reorientar o calendário e debater ações para a defesa da recomposição das perdas salariais. (veja o calendário abaixo). Na oportunidade, a DN da FASUBRA constatou dificuldades de organização na base, foram avaliadas as dificuldades apresentadas e também a necessidade de ter um calendário que dialogue com aquelas entidades que acompanham a data do dia 23/03. É fundamental manter a mobilização na base construindo a GREVE, fazendo vigília permanente, atos nos estados junto aos fóruns estaduais.

Respeitando a autonomia de cada entidade de base a DN orienta:

1. A Jornada de Lutas, que compreende os dias de 23/03 a 01/04, com realização de assembleias e atividades nos estados;
2. Encaminhar representação para a vigília em Brasília junto ao prédio do Ministério da Economia nos dias 29, 30 e 31/03;



3. Fortalecer o Comando Unificado da Construção da Greve dos SPF;
4. Manter a mobilização nos estados;
5. Manter a campanha virtual da FASUBRA e FONASEFE (utilizar, busdoor e outdoor);
6. Realizar nova reunião com representação das entidades de base na próxima semana (data a definir).

RELATÓRIO DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE O FONASEFE E O SECRETÁRIO DA GESTÃO DE DESEMPENHO DE PESSOAL DO ME

REUNIÃO REALIZADA DIA 22 DE MARÇO, NA SECRETARIA DE GESTÃO DE DESEMPENHO DE PESSOAL DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO COM DIRETOR e Entidades do FONASEFE.

GOVERNO: Leonardo José Mattos Sultani Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, Diretor Geral de Negociação Sindical no Serviço Público José Borges de Carvalho Filho, Coordenador-Geral de Estudos Normativos e Segurança do Trabalho - Fremy de Souza e Silva e Joaquina-Assessoria.

FONASEFE: Laura Gusmão e Moacir Lopes (FENASPS) Rosângela e Toninho(Fasubra) Sérgio Ronaldo e Pedro Armengol (CONDSEF) Davi Lobão e Diego (SINASEFE) Paulinho (ASFOC) Na abertura da reunião José Borges explicou que atendendo orientação confirmou a realização da audiência com as entidades do FONASEFE, mas fez questão de afirmar que em razão da questão fiscal, a Secretaria não tem qualquer autonomia para estabelecer quaisquer negociações envolvendo despesas. Informou que os valores de 1,8 bilhões, incluídos na LOA, para investimentos em carreiras e insuficientes. E ainda estes recursos ainda estão vinculados a questão da aprovação de projeto pelo congresso. As entidades do FONASEFE apresentou a pauta emergencial entregues em Janeiro de 2022, com reivindicação de correção salarial em 19,99% bem como imediata abertura de mesa de negociação para tratar das reivindicações. E as diversas categorias do Funcionalismo Público Federal, estão revoltadas se preparando para deflagração de greve, pela falta de respeito do governo com os servidores, que merecem no mínimo ter correção salarial com base na inflação, e para os trabalhadores querem imediata abertura de via uma mesa de negociações. O Secretario Leonardo disse que estão recebendo as entidades porque compreende a importância de demonstrar aos servidores que embora o governo ainda está buscando orçamento para pagar as despesas obrigatórias, estão empenhados na aprovação do PNL 01 pelo congresso, para autorizar o uso dos recursos do orçamento da União. Tentou jogar a culpa da crise fiscal na pandemia. As entidades disseram que não aceitaram tratamento diferenciado por parte do governo em relação as demandas dos servidores, que a prioridade e discutir e esgotar a pauta reajuste emergencial e nos cálculos apresentados pelos técnicos das entidades, houve redução nos gastos com a folha de pagamento e o governo não cumpre a lei 101, que define que a união poderá aplicar até 5% do PIB em pessoal e hoje está em 3,6%, portanto sobre mais de 112 bilhões de reais para investir em pessoal. O diretor Borges falou sobre questão da pauta que não tem implicações orçamentarias pendencias que as diversas categorias tem incluindo a questão do acordo de greve, citando que já resolveram um projeto do Comitê Gestor do INSS, e estes pontos poderia ser pautado para debate. As entidades foram taxativas em dizer quer queremos urgência para tratar da pauta emergencial e abertura de negociações, depois que isto estiver encaminhado poderemos tratar de outros pontos. E ficou acertado que o governo vai discutir internamente e até dia 01 de abril respondera a demanda das entidades do FONASEFE. Na avaliação das entidades foi fundamental a mobilização das



entidades construindo a greve, fazendo vigília permanente, ato nos Estados e principalmente a unidade das categorias. Este movimento precisa ser potencializado e ampliado em todo País.

RELATÓRIO DA REUNIÃO VIRTUAL DO FONASEFE 18/03/2022

Entidades presentes:

ANDES-SN (Amauri, Blume), ASSIBGE-SN (Paulo Lindesay), FENASPS (Laura/Moacir/Deise, Lídia), CONDSEF (Sérgio Ronaldo/Jussara), SINASEFE (Lobão, Diego), SINAIT (Marco Aurélio, Solange), FENAJUFE (Fabiano), ASFOC-SN (Paulinho, Michele), SINAL (Fábio), SINDIRECEITA (Geraldo), FASUBRA (Toninho, Agar, Melissa, Marcia), PROIFES (Ana Trindade), CUT (Pedro), SINDMPU (Elizabeth), CSP/CONLUTAS (Zanata).

Pauta:

1. Avaliação do dia 16/03
2. Continuidade da Campanha Salarial

Avaliação:

O dia 16/03 foi muito bom, conseguimos fazer o maior ato da Campanha Salarial 2022, com boa manifestação em Brasília e em diversas cidades do país;

Apesar do crescimento da Campanha Salarial expressa nos atos do dia 16/03/22, ainda estamos no patamar de mobilização e organização insuficiente para garantir uma GREVE UNIFICADA FORTE dos SERVIDORES (AS) PÚBLICOS (AS) FEDERAIS;

Esta construção está se dando em todo país com rodadas de assembleias na maioria das categorias;

É consenso no FONASEFE que para ter nossa reivindicação atendida precisamos de uma forte GREVE UNIFICADA DOS SERVIDORES (AS) PÚBLICOS (AS) FEDERAIS, portanto essa construção é nossa prioridade;

Em função dos prazos legais para conquistar reajuste de 19,99% como recuperação das perdas salariais, consideramos fundamental intensificar nossa mobilização nestas duas próximas semanas;

Encaminhamentos:

Ø Estamos fazendo Vigília todos os dias na porta do Ministério da Economia mostrando nossa disposição de iniciar um processo de negociação;

Ø Dia 23/03/22 será feito um ofício em nome do FONASEFE e individualmente por todas as entidades que fazem parte do FONASEFE solicitando uma audiência com o governo no dia 23/03/22, às 10 h. Para essa audiência articularemos com os (as) deputados (as) que defendem nossas reivindicações para que eles nos acompanhem;

Ø O FONASEFE está convocando como parte da luta da nossa Campanha Salarial uma JORNADA DE LUTA em Brasília nos dias 29, 30 e 31 de março, com caravanas de base de todo Brasil;



Obs. O ANDES-SN fez o informe da impossibilidade da sua participação nesta data, pois, coincide com a realização do Congresso da Entidade que estará ocorrendo em Porto Alegre – RS e propôs que fosse realizado nos dias 4, 5 e 6 de abril de 2022. Foi ponderado ao ANDES-SN que a data proposta pela entidade é posterior ao 4 de abril, limite legal para que possamos ter nossa reivindicação atendida, por isso, mesmo levando em consideração o prejuízo da ausência do ANDES-SN, foi mantida a mobilização dos dias 29, 30 e 31 de março.

Ø No dia 30/03/22, quarta-feira, moveremos servidores (as) de todo Brasil para estar em Brasília no OCUPA BRASÍLIA, como parte das manifestações da jornada de luta;

Ø Importante que os sindicatos estaduais, regionais e locais construam caravanas para Brasília para participar da JORNADA de LUTA, em especial do OCUPA BRASÍLIA;

Ø O FONASEFE será representado na atividade com o portal METEORO pelo companheiro David Lobão – SINASEFE, com a concordância do ANDES-SN que tinha sido inicialmente indicado;

Ø Fazem parte da agenda de mobilização do FONASEFE as seguintes datas:

a) Dia 01/04/22 – Ato pela Liberdades democráticas: ditadura nunca mais, convocado pelo ANDES-SN, na cidade de Porto Alegre;

b) Dia 07/04/22 – Dia Mundial da Saúde. Fortalecer atos que vão ocorrer em todo Brasil destacando a defesa do SUS;

c) Dia 09/04/22 – Dia Nacional construído pelo Comando Nacional de Luta pelo FORA BOLSONARO.

FASUBRA REPUDIA AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A FASUBRA repudia a posição do ministro da Educação, Milton Ribeiro, que por meio de um áudio divulgado pela *Folha de S. Paulo*, declara abertamente o desvio de verbas do MEC para acatar o *lobby* de evangélicos em um esquema informal para ajudar pastores de prefeituras no Brasil, atendendo a pedido do presidente Bolsonaro, o que configura crime de improbidade administrativa. A Direção Nacional da FASUBRA construiu uma nota conjunta de repúdio ao ministro, com as entidades da educação e encaminha uma reunião do setor para pressionar a imediata saída do ministro. A Federação também prepara ações jurídicas que possam contribuir para este processo. O ministro Milton Ribeiro revela com esse ato um grande e escandaloso esquema no MEC, que corrobora com a existência de um verdadeiro "gabinete paralelo" nos últimos anos. Este é o quarto ministro em três anos de governo Bolsonaro e nunca se viu tamanho retrocesso na Educação em décadas.

FORA BOLSONARO/MOURÃO e FORA MILTON RIBEIRO!

- Veja a nota das entidades FASUBRA, ANDES e SINASEFE abaixo:

***O "Bolsolão do MEC" é criminoso!**

Exigimos demissão imediata do Ministro da Educação, Milton Ribeiro!*



Veio à tona nessa segunda-feira (21) o um áudio, obtido pela Folha de São Paulo, em que o Ministro da Educação, Milton Ribeiro, declara o seguinte: "Minha prioridade é atender a todos que são amigos do pastor Gilmar. (...) Foi um pedido especial que o Presidente da República fez pra mim sobre a questão do Gilmar (...) então o apoio que a gente pede não, isso pode ser [inaudível] é apoio sobre construção das igrejas".

Esse áudio escandaloso revela a articulação de um esquemão criminoso de distribuição de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, FNDE, para obras e creches e escolas municipais, conforme o lobby dos pastores Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil, e Arilton Moura, assessor de Assuntos Políticos da entidade.

É possível afirmar que existe um verdadeiro "gabinete paralelo", coordenado pelos dois, que atua para atender o interesse de aliados de Bolsonaro, em troca de apoio de políticos de setores dos evangélicos. Esses religiosos atuam como lobistas e controlam a agenda e a verba do Ministério da Educação.

A farra com recursos do FNDE no esquema do "Bolsolão do MEC" é inadmissível! Os recursos do fundo deveriam ser destinados para ações de reestruturação e modernização das instituições de ensino, para garantir assistência estudantil a estudantes de baixa renda, ampliar o número de escolas, investir em pesquisa e contratar professores, e não para beneficiar a construção das igrejas.

Exigimos a demissão imediata de Milton Ribeiro e investigação do "Bolsolão do MEC"!

FASUBRA ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS PARTICIPOU DA REUNIÃO COM O MOSAP

A coordenação de aposentados e aposentadas da FASUBRA, participou hoje de Aposentados da reunião do MOSAP (Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas). O convite foi enviado à Fasubra, mas como uma das coordenadora, a companheira Tereza está vereadora em Pelotas, apenas a coordenadora Elma participou.

Foi uma reunião bastante interessante, com vários segmentos do serviço público, cada um com suas especificidades, apesar do objetivo ser a defesa de aposentados/as e pensionistas.

Discutiu-se muito a defasagem salarial de ativos e aposentados, o desrespeito do governo, principalmente com a população mais velha do país, e as pautas principais do MOSAP que são: luta pelos direitos; paridade; reajuste linear; PEC 555/06.

O atual momento político, a polaridade entre esquerda e direita, o perigo do governo ser reeleito, as marcas que o governo Lula deixou para os aposentados como a cobrança previdenciária vinda com a Reforma da Previdência de 2003 (Emenda 41) e a criação do FUNPRESP também foram pontos colocados.



O governo de FHC foi lembrado como o primeiro a quebrar a paridade garantida na Constituição de 88, ao colocar o fator previdenciário.

Afirmaram também que a Emenda 103/2019, Reforma da Previdência do governo Bolsonaro foi a pior porque acaba com as aposentadorias. Com ela em vigor a maioria dos/das trabalhadores/as não sabem nem se chegarão a se aposentar um dia.

Propostas:

Marcar reunião com os candidatos à presidência e gravar vídeos com eles se comprometendo a defender as causas dos/das aposentados/as e pensionistas.

Divulgar os nomes dos parlamentares que já votaram contra aposentados/as.

Fazer campanha para candidatos à Câmara e ao Senado que apresentem programas que incluam aposentados/as e pensionistas.

Lembrar em todas as reuniões, lugares e falas a importância de eleger para a Câmara e Senado, candidatos comprometidos com as causas dos servidores e servidoras públicos/as.

Falou-se também do valor dos aposentados/as e pensionistas para sindicatos, associações e federações porque em grande parte deles os aposentados são maioria e dão a maior arrecadação.

O presidente da entidade Edison Guilherme Haubert, ao dar as boas-vindas à Fasubra, se emocionou dizendo esperar que a nossa Federação volte a ter a parceria que já teve com o MOSAP tempos atrás. Recordou do companheiro Soares(Pará) que durante muito anos nos representou na entidade.

Edison relatou que tem procurado as 700 entidades de aposentados existentes no país, entre elas a Fasubra, por pensar ser o momento de união na defesa dos nossos direitos, e pra isso precisamos estar fortes e unidos/as!

CALENDÁRIO

MARÇO

23 a 31	Jornadas de Lutas em defesa da recomposição salarial de 19,99%
---------	----------------------------------------------------------------

ABRIL

01	Ato pelas liberdades democráticas: ditadura nunca mais!
01	Reunião FONASEFE com o secretário do Ministério da Economia - ME
09	Dia Nacional de Luta Fora Bolsonaro - Comando Nacional de Luta Fora Bolsonaro